



Defesa de Dissertação

Reativação Patrimonial em Pussanga: fermentações ontológicas e contra memória na Arte Indígena Contemporânea

JUANA DOS SANTOS CARDOSO COELHO

A Arte Indígena Contemporânea, destacada pelo seu viés histórico e memorialista, cresceu exponencialmente na última década. Perspectivando sua presença no território originário através de narrativas e produções artísticas que delineiam visões cosmológicas, identifica-se neste movimento artístico produções múltiplas e potentes, constituintes também de estratégias de resistência. Entre seus diversos trabalhos, esta dissertação evidenciará as mobilizações, aqui denominadas Reativações Patrimoniais, em Patrimônios Imagéticos sobre os povos ameríndios do Novo Mundo originários dos séculos XVI ao XIX. A ênfase desta pesquisa repousa na compreensão desses patrimônios enquanto manifestações culturais que servem organicamente de substrato para a fixação de memórias e construções identitárias, com impacto direto sobre a memória social, se configurando como eixos centrais na intervenção daquilo que é tido como herança viva de dada coletividade — neste caso, à memória do povo brasileiro e, mais especificamente, dos povos indígenas. Entende-se esse processo enquanto central na reivindicação de uma memória histórica através das artes visuais que propõe inovações na abordagem da temporalidade e da lógica patrimonial, além de tecer importantes críticas à noção de representação e outros pilares conceituais da crítica e do Sistema de Arte. A produção, o universo mental e o posicionamento dos artistas e sua ação como mediadores “passeurs” provoca um tensionamento das noções ocidentais de Memória, Informação e Conhecimento; resultando na escrita visual de uma contra memória. Nesse sentido, ressalta-se como a reativação patrimonial opera como uma tecnologia política e estética capaz de democratizar tanto o acesso quanto a própria produção da memória e da história. A partir das obras de arte dos artistas indígenas Denilson Baniwa e Jaider Esbell, procura-se compreender os principais conceitos, pilares, elementos e Encantados mobilizados, evidenciando, assim, a produção de contra memória e a transformação ontológica destas produções.

Comissão Examinadora

Prof. Rene Lommez Gomes (ufmg)

Prof. Nei Vargas Rosa (Universidade Santa Úrsula)

Prof. Luana Carla Martins Campos Akinruli (UFMG)

Prof. Carolina Ruoso (UFMG) - suplente

18 de agosto de 2026

15:00h

Online